

## EM DEFESA DOS ANIMAIS

No termo do ano passado,  
Tive um chamado ideal:  
Devia dar assistência  
Aos serviços do Natal.

Fiz preces, rogando a Deus  
Paz na mente, amor e luz,  
Sabendo que aquela data  
Era a Festa de Jesus.

Comecei a trabalhar  
Testando-me a confiança...  
Que Deus me desse mais força,  
Mais apoio na esperança.

Fiquei, porém, desgostoso,  
Pois no Grande Feriado  
Só se falava da festa,  
Jesus não era lembrado.

Primeiro fui à Mansão  
Do meu amigo João Dias.  
Ele estava entusiasmado  
Comendo duas cotias.

Então fui ver Dona Eulália,  
Conhecida por Luloca.  
Ela e o marido traçavam  
Língua de boi com paçoca.

Fui ao encalço do pastor,  
Pregador “cara e coroa”.  
Ele estava em grande pressa,  
Temperando uma leitoa.

Encontrei, no galinheiro,  
Vasta frota de perus.  
Coitados, nenhum deles  
Quis falar sobre Jesus.

Recordei Dona Germana,  
Famosa em fazer angu.  
Germana e o filho trinchavam  
Lombo de porco e tutu.

Muito triste, procurei  
A casa de João Chichorro.  
No entanto, revi o amigo  
Comendo o próprio cachorro.

Fui no pouso da Donana,  
A caridade segura.  
Ela estava degustando  
Farofa com tanajura.

Parei na casa de Lauro  
Que vivia no descanso.  
Vi Cocota, a esposa dele,  
Cortando a goela de um ganso.

Vacilando, entrei no lar  
Do companheiro João Tato.  
O amigo se achava à mesa,  
Comendo carne de gato.

Procurei seguir em frente,  
Parei no Bar de Ciloca.  
Ela se achava “arrumando”  
Cinco quilos de minhoca.

Em seguida, busquei  
O sítio de Adão do Embalo.  
Dizendo ter muita fome,  
Comia o próprio cavalo.

Passei na casa de Antônio,  
O antigo dono dos tangos.  
João não dançava, comia,  
Só de uma vez, cinco frangos.

Em total abatimento,  
Lembrei-me do Hevi da Cruz...  
Se visse tanta matança  
O que diria Jesus!

Em qualquer parte onde eu ia,  
Estavam potes de borco.  
Carnes de gado no abate,  
Carne de cabra e de porco.

Por que, meu Deus, perguntei,  
Neste dia sem igual,  
Há tanta morte  
Sobre as horas do Natal?

O homem do dia-a-dia  
Matava só por prazer...  
O homem não acharia  
Outra coisa pra comer?

As espécies de animais  
Recebem nos dias seus,  
A bondade e a proteção  
Que chegam do amor de Deus.

Ante o Natal de Jesus,  
Guardando os princípios sãos,  
Comer carne, não tanto,  
Deus bendirá vossas mãos.